

430

O JORNAL NH E O SETOR COUREIRO-CALÇADISTA NO VALE DO SINOS: O PAPEL DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES. *Cíntia Ledur, Denise Castilhos de Araujo (orient.) (FEEVALE).*

Esta pesquisa procura analisar como as questões relacionadas ao setor coureiro-calçadista do Vale do Sinos foram tratadas pelo Jornal NH. Para isso, pretende-se fazer uma aproximação de duas áreas do conhecimento: a História e a Comunicação Social, utilizando as metodologias de pesquisa da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e Análise de Discurso (Orlandi, 2003). Os discursos jornalísticos mantêm articulação com a realidade social na qual são produzidos, contribuindo na elaboração/fixação de certas existências no meio social. Surgem, então, contratos entre os interlocutores, no plano situacional e no plano comunicacional e discursivo. Nossos objetivos compreendem a realização de um levantamento de todas as notícias relacionadas ao setor dos anos de 1960 a 2006, privilegiando algumas questões relevantes em cada época. Através dessa análise, pretendemos identificar como o jornal construiu, através de suas produções discursivas, os conceitos relativos ao processo de estruturação da memória e identidade do setor pela mídia impressa. Num primeiro momento, analisamos, através das metodologias citadas, a criação da FENAC (Feira Nacional do Calçado) e o papel do jornal na realização desse evento, nos anos de 1960 a 1963. Num segundo momento, investigamos como o jornal tratou a questão da exportação em seus primórdios (1969 a 1971). E, atualmente, estamos analisando o período de 1978 a 1989 no que se refere ao movimento operário, mais especificamente às greves e, futuramente, analisaremos a crise do setor calçadista nos anos 90. (Fapergs).